

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

**OFICINA DE RELEITURA:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**TCC – Trabalho de Conclusão de Curso**

Acadêmica: Larissa Suelen da Rosa  
Passo fundo, dezembro de 2017

# **SUMÁRIO:**

## **1. INTRODUÇÃO**

## **2. RELEITURA**

### **2.1 Leituras de imagem em sala de aula**

#### **2.1.1. Passos importantes de uma releitura**

## **3. FOTOGRAFIA**

## **4. HISTÓRIA DA ARTE**

### **4.1. Artistas escolhidos e seus respectivos períodos**

### **4.2. Obtendo maiores conhecimentos**

## **5. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **5.1. Atividade realizada na oficina de Artes Visuais**

### **5.2. Roda de Apreciação**

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **REFERÊNCIAS**

## **INTRODUÇÃO:**

O objetivo deste trabalho foi propor uma atividade de releitura numa oficina de Artes Visuais por englobar diferentes conteúdos e também linguagens das Artes Visuais. Como os estudantes já haviam demonstrado interesse em atividades de releitura nas aulas “normais” da disciplina de artes na escola, quando surgiu no convite para que se realizasse uma oficina, o conteúdo da releitura física ou também chamada de releitura teatral foi a que mais interessou aos estudantes.

O público alvo da oficina foram 14 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Leonel de Moura Brizola, com faixa etária entre 14 e 15 anos. Seis meninas e oito meninos.

## RELEITURA:

O primeiro capítulo deste TCC aprofunda conhecimentos sobre releitura que precisa seguir uma sequência de passos específicos para que aconteça de forma adequada, pois auxilia no processo de criação do estudante que aprende que releitura não é cópia.

Pillar (2011, p. 78) faz uma importante observação ao tratar desse assunto: *“para compreender precisamos decodificar e, se apenas decodificamos sem compreender, a leitura não acontece”*. Ou seja, realizar uma releitura seria atribuir significado a uma imagem ou uma obra de arte. Completa escrevendo que *“reler é ler novamente, é reinterpretar, é criar novos significados”*; portanto, *releitura se difere de cópia.*

Para Bouro (2002, p. 23) a releitura é a *“tradução da significação do objeto como fundamento de uma nova construção, buscando-se nessa ação a re-significação do mesmo objeto: re-ler para aprofundar significados.”*

## FOTOGRAFIA:

O segundo capítulo trata do tema fotografia. Uma vez feita a releitura física, composta a cena estática, faz-se a fotografia, ou seja, na atividade os estudantes se tornam parte integrante de uma obra de determinado artista.

Segundo estudos feitos em relação a fotografia pode-se dizer houve diversas modificações até a fotografia contemporânea. Para Entler (2009), *“é difícil explicar o que é a fotografia contemporânea. Mas o adjetivo ‘contemporâneo’ não poderia ser mais problemático. Primeiro, aponta para uma fotografia que se define pelo diálogo com a arte contemporânea, Segundo, tenta dar conta de um processo que está em construção e que, no entanto, já possui uma história. Terceiro, torna absoluto um conceito que deveria se referir ao presente de qualquer momento”*.

# HISTÓRIA DA ARTE:

Para a releitura é importante, ter conhecimentos sobre qual período o artista fez parte, sua relevância para a época e, principalmente, como a obra em questão passou a existir. Entendendo que isso tudo é muito importante para a criação da releitura física.

As obras escolhidas foram:

Obra 01: “O Batismo de Cristo” de Leonardo da Vinci

Obra 02: “Velha Fritando Ovos” de Diego Velázquez

Obra 03: “O Salvador Carregando a Cruz” de Aleijadinho

Obra 04: “Resto do trabalho” de Van Gogh

Obra 05: “Duas Meninas Lendo Livro” de Pablo Picasso

Obra 06: “Música nas Tulherias” de Manet

Obra 07: “O vendedor de Passarinhos” de Cândido Portinari



## RELATO DE EXPERIÊNCIA:

O relato de experiência, que tem por definição segundo Figueiredo (2005), *demonstração de uma experiência prática para maior compreensão. A metodologia do relato de experiência precisa apresentar a descrição do espaço e tempo de onde foi realizada, sendo possível acrescentar outros elementos. Em seguida, descreve-se os procedimentos utilizados. Passando então para o relato da experiência, e concluindo com uma síntese dos assuntos mais relevantes.*

O critério utilizado para a escolha dos artistas foram que os estudantes já haviam estudado os mesmos em sala de aula. Percebendo que o tempo não seria muito longo para uma atividade composta por diversas atividades e linguagens, foi proposto a realização das releituras em dupla, o outro critério que foi utilizado para a escolha dessa seleção de obras, foi conter dois personagens.



A oficina, teve a duração de 4 horas:

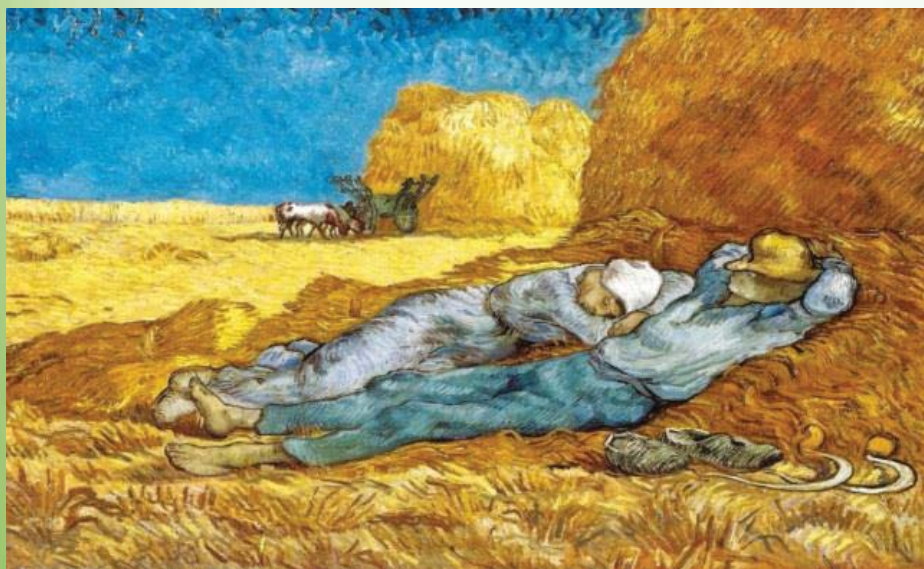
1º momento- Entrar em contato com a obra

2º momento- Realizar a releitura física;

3º momento- Edição das releituras.

Notou-se, durante a aplicação da atividade, que os alunos conseguiram entender a importância de uma releitura, já que permaneceram envolvidos com a atividade e mostraram entusiasmo e interesse com a proposta. O resultado do trabalho realizado pode ser visto a seguir: Primeiro será apresentada a obra com seu nome e, em seguida, a releitura feita pelos estudantes.

Figura 01 – “Obra: Resto do trabalho”- Van Gogh



Fonte: Pinterest (2017).

Figura 02 – Releitura feita pela dupla de estudante: Jefferson e Jaquiele (2017)



Fonte: A autora (2017).



Figura 03- Obra: “O Salvador Carregando a Cruz” – Aleijadinho.



Fonte: Universia (2013).

Figura 04 – Releitura feita pela dupla de estudantes: Guilherme e Lucas (2017).



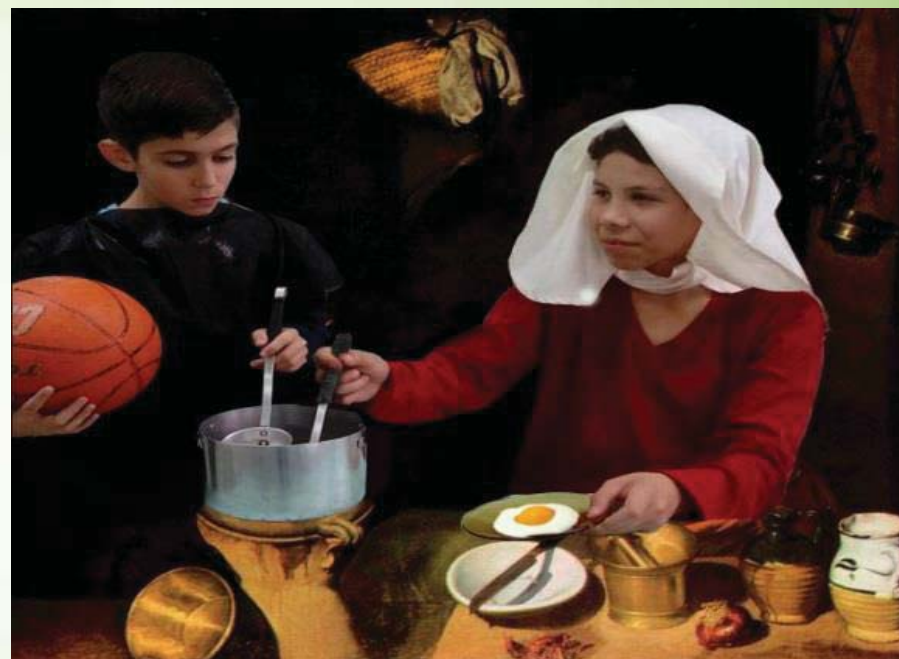
Fonte: A autora (2017).

Figura 05 – Obra: “Velha Fritando Ovos”- Diego Velázquez



Fonte: Laifi (2011).

Figura 06 – Releitura feita pela dupla de estudantes: Pedro e Alison (2017).



Fonte: A autora (2017).



Figura 07 – Obra: “O Batismo de Cristo”- Leonardo da Vinci



Fonte: Magnoliabox (2017).

Figura 08 – Releitura feita pela dupla de estudantes: Karita e Bruna (2017).



Fonte: A autora (2017).

Figura 09 – Obra: “Duas Meninas Lendo Livro”- Pablo Picasso



Fonte: Coopem (2017).

Figura 10 – Releitura feita pela dupla de estudantes: Andressa e Arthur (2017).



Fonte: A autora (2017).



Figura 11 – Obra: “Música nas Tulherias”- Manet:



Fonte: Wikipédia (2017).

Figura 12 – Releitura feita pela dupla de estudante: Luana e Gabriela (2017).



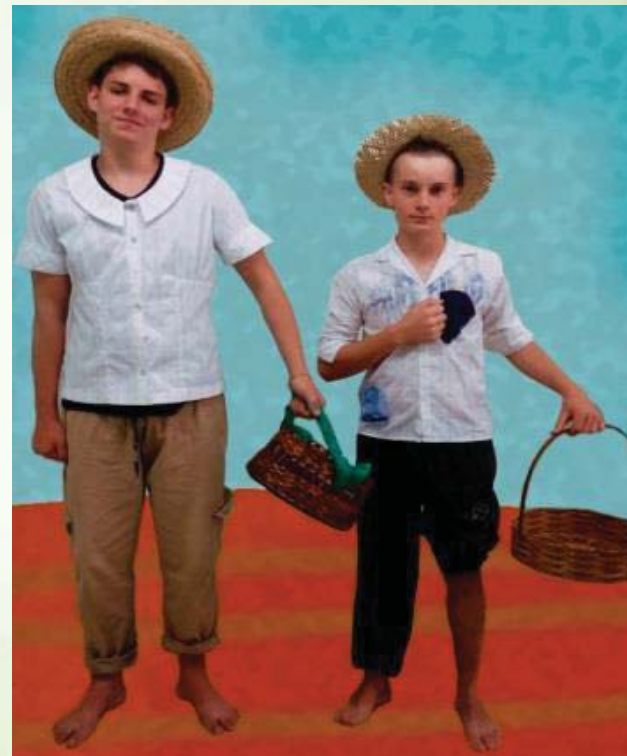
Fonte: A autora (2017).

Figura 13 – Obra: “O vendedor de Passarinhos” - Cândido Portinari



Fonte: Wikiart (2017).

Figura 14 – Releitura feita pela dupla de estudantes: Gustavo e Nicolas (2017).



Fonte: A autora (2017).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Realizar o Trabalho de Conclusão do Curso, com este relato de experiência significou perceber o quão relevante foi, segundo os relatos dos estudantes quando falaram que a atividade foi agradável e que ela possibilitou a construção de novos conhecimentos de maneira dinâmica, fazendo uso, inclusive do que mais faz parte do dia-a-dia deles, a tecnologia, o aparelho celular para fazer as fotos e os programas de computador para a finalização.

Foi extraordinário perceber o quanto esta atividade envolveu os estudantes, o quanto eles “levaram a sério” cada passo e cada novo conhecimento que construíram em relação ao trabalho.

Com esse trabalho foi possível perceber que a disciplina e o conteúdo de artes visuais, quando ministrada de forma adequada pode ser marcante, e despertar o interesse dos estudantes, mas para que isso aconteça, não pode o professor da disciplina achar que só o básico irá promover transformações e conhecimentos, é preciso planejamento e propostas inteligentes para que devolvam resultados criativos.



Com essa atividade, os estudantes aprenderam sobre releitura, sobre os artistas, sobre as obras, sobre fotografia e seus ângulos e perspectivas, também sobre figurino, cenário e principalmente sobre como se lê os detalhes de uma obra de arte para conseguir representar o mais próximo possível o que eles estavam vendo.

Na sequência dos “passos” os participantes da oficina conseguiram perceber a complexibilidade da atividade, a relevância do trabalho e principalmente, que, para as artes visuais, seja ela ministrada como disciplina ou como oficina, é preciso ter concentração, seriedade e envolvimento para executar o trabalho de forma que se cumpra o objetivo. Pode-se dizer que o relato de experiência de uma oficina de artes visuais com o tema e conteúdo centrado da releitura física de obras de arte de artistas consagrados, produziu novos conhecimentos nos estudantes participantes, mas também e principalmente em mim que ministrei a oficina.

## REFERÊNCIAS:

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BUORO, A. B. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ/FAPESP/Cortez, 2002.

ENTLER, R. Um lugar chamado fotografia: uma postura chamada contemporânea.

In: A invenção de um mundo. São Paulo: Itaú Cultural, 2009. Disponível em:

&lt;<http://www.phedigital.com/anteriores/html/phe.../descarga.php?nombre&gt;>; Acesso em: 23 set. 2017.

FIGUEIREDO, Algemiro de. Anexo C: Sugestão Para Elaboração Do Relato De Experiência. Publicaddo em 2005 Disponível em:

&lt;<http://www.cesed.br/portal/documentos/posgraduacao/roteiroelaboracaorelatoexperienca.pdf> &gt;; Acesso em: 30 de novembro de 2017.

PILLAR, A. D. Leitura e releitura. In: PILLAR, A. D. (Org.) **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.